Feira do Livro doa 250 livros para novo projeto literário da Prefeitura

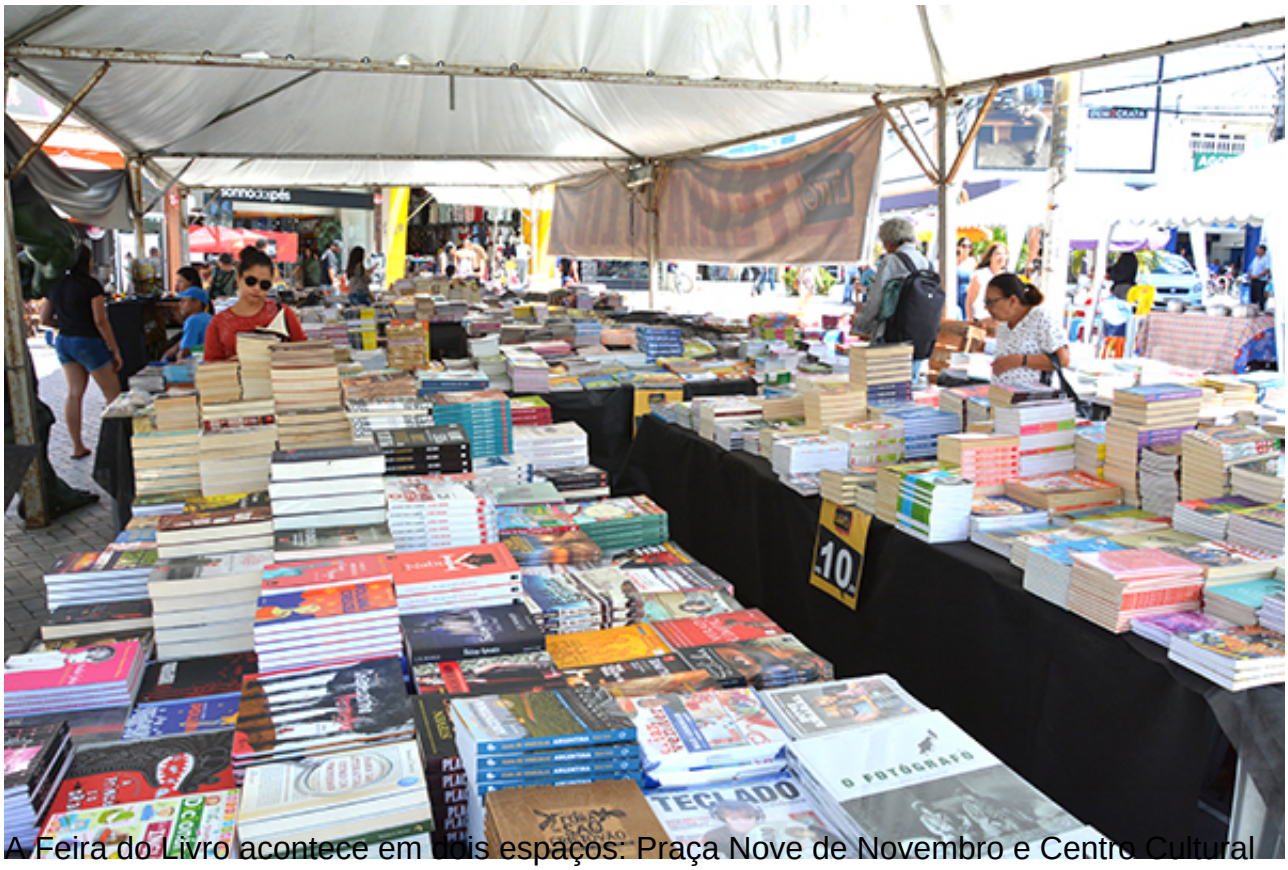
Date : 16-04-2019

Mais de 400 livros já foram doados ao município

Nesse mês, quem passar pela Praça Nove de Novembro vai se deparar com milhares de livros – e o melhor: a preços bastante acessíveis. A partir de parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, a Feira Popular do Livro se instalou em Vitória da Conquista, no Centro Glauber Rocha e no centro da cidade.

Nesta segunda (15), a organização presentou mais uma vez a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Cultura, com uma doação de 250 exemplares. No final do mês passado, foram doados 200 livros para a Biblioteca José de Sá Nunes. Totalizando 450 exemplares. Os livros foram entregues pelo organizador da feira, Fábio Kataoka. Ele também é autor do “Almanaque do Fusca”, publicado pela History Editora em parceria com Portuga Tavares. O almanaque foi publicado no ano passado e esteve na lista dos livros mais vendidos do Brasil.

“Essa doação é uma contrapartida mínima da Feira pela receptividade do povo. A feira tem sido muito positiva e temos recebido um feedback muito grande, de pessoas parabenizando. A gente está plantando uma sementinha para que isso aumente o hábito da leitura, principalmente em cidades mais afastadas dos grandes centros”, destaca o escritor.



A Feira do Livro acontece em dois espaços: Praça Nove de Novembro e Centro Cultural Glauber Rocha

Segundo o secretário interino de Cultura, Adriano Gama, a doação irá abastecer o projeto Geladeiroteca, que será lançado pela Prefeitura. “Nossa proposta é oferecer mais pontos de leitura pela cidade, onde a população possa pegar um livro, ler, devolver ou trocar por outro. As Geladeirotecas serão instaladas em locais como praças e feiras, atraindo as pessoas e incentivando a leitura”, explicou.

Para a gerente da Biblioteca Municipal, Luciana de Azevedo, o projeto aproxima a literatura ainda mais do público. “As pessoas poderão não só pegar um livro, como também doar livros e criar um fluxo em torno da literatura. Hoje com a internet e as redes sociais, precisamos fomentar muito a leitura”, afirma.

Geladeiroteca - Trata-se de uma geladeira usada e readaptada para receber, em seu interior, diversos livros, revistas, gibis oferecidos ao público. O projeto já existe em outras cidades e é um sucesso, entre pessoas de todas as idades.